



Centro de Informação e Documentação

Este mês falamos de...

Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

A desconstrução de estereótipos de género, área que a CIG tem elegido como prioritária, já desde a década de 1980, é fundamental para a mudança de atitudes em relação aos papéis de género atribuídos a homens e a mulheres desde a sua infância. Papéis esses que os/as condicionam ao longo da sua vida, quer no contexto profissional, como no familiar e pessoal, e, consequentemente, na respetiva conciliação destes diferentes tempos por cada um dos sexos.

Conheça nesta edição do Boletim Informativo o espólio do Centro de Informação e Documentação, as campanhas e os programas sobre esta temática. Boas leituras!

SERVIÇOS:

[Atendimento presencial e à distância](#)

[Catálogo online](#)

[Biblioteca Madalena Barbosa](#)

[Biblioteca Digital](#)

[Publicações CIG](#)

[Arquivo digital](#)

Monografias

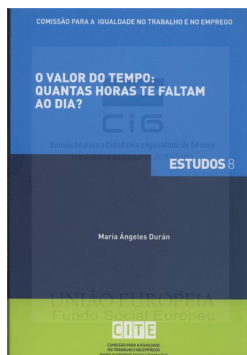


Os Usos do Tempo de Homens e de Mulheres em Portugal

Autores: Heloísa Perista, Ana Cardoso, Ana Brázia, Manuel Abrantes, Pedro Perista | 2016

Publicação: CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social e CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

(clique na imagem para PDF)

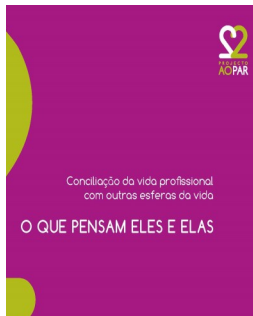


O valor do tempo: quantas horas te faltam ao dia?

Autora: María Ángeles Durán | 2013

Publicação: Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.

(clique na imagem para PDF)

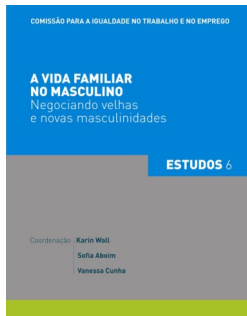


Conciliação da vida profissional com outras esferas da vida: o que pensam eles e elas

Autores: Participação Activa e Responsável - ao PAR | 2010

Publicação: Graal

(clique na imagem para PDF)



A vida familiar no masculino: negociando velhas e novas masculinidades

Coordenação: Karin Wall, Sofia Aboim, Vanessa Cunha | 2010

Aborda a evolução do papel do homem nos diversos ecossistemas, designadamente na família, e dentro dela, o papel como cônjuge e como pai nos seus vários contextos (em casal, separado, com partilha conjunta, padrasto, etc.). Baseado num estudo de investigação científica.

(clique na imagem para PDF)

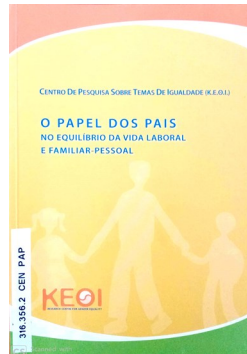


Mulheres em dupla jornada: a conciliação entre o trabalho e a família

Autora: Maria José da Silveira Nuncio 2008

Este estudo aborda a conciliação da vida profissional com as necessidades familiares, vivenciada pelas mulheres/mães no seu quotidiano. Analisa as vertentes da representação social em relação aos papéis de género, à evolução do conceito de trabalho, nomeadamente a partilha de tarefas domésticas e familiar que persiste numa visão estereotipada dessa mesma partilha.

(consulta local)



O papel dos pais no equilíbrio da vida laboral e familiar - pessoal

Orientação científica: Alexandra Koronaïou | 2007

O presente estudo apresenta a situação atual, no que respeita ao papel do pai na harmonização da vida familiar e laboral constituindo um assunto fundamental para a obtenção da completa e real igualdade entre o homem e a mulher, principalmente no sector profissional.

(consulta local)

Campanhas



Tarefas domésticas

A campanha “[Minuto de Igualdade](#)” é resultante de uma parceria estabelecida entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Ponto Focal Nacional do [EEA Grants Portugal](#).

Vem sensibilizar o público geral para as desigualdades que persistem entre mulheres e homens em vários setores da sociedade. Conheça os vídeos das tarefas domésticas e parentalidade partilhada.

Clique nas imagens para ver o vídeos.



Parentalidade partilhada

Programas para a Conciliação



A CIG é operadora do [Programa Conciliação e Igualdade de Género](#), em parceria com o Norwegian Equality and Anti-discrimination Ombud (LDO), no âmbito dos EEA Grants 2014-2021.

Através deste Programa são financiados projetos inovadores e estruturantes para o país, alinhados com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”, nas áreas da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar; violência contra as mulheres e violência doméstica e boa governança.

Assista ao [vídeo](#) explicativo.



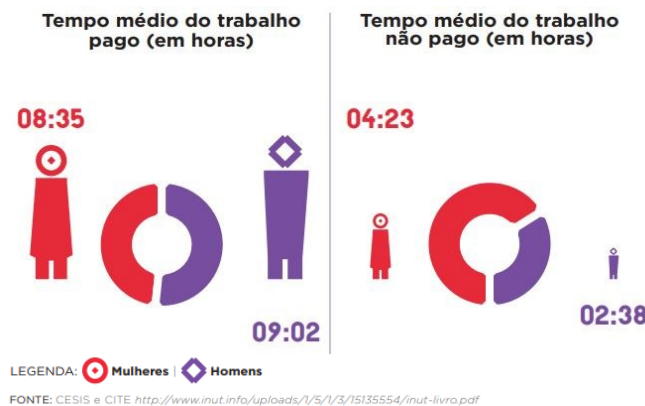
3 em Linha

O Programa «3 em Linha» do Governo tem como objetivo promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida.

Representa um esforço conjunto do Governo, de empresas públicas e privadas, e de entidades da Administração Pública central e local.

O que os números dizem...

Tempo médio do trabalho pago e não pago segundo o sexo (2015)



O tempo de **trabalho não pago** no seu todo - tarefas domésticas e de cuidado -, as mulheres continuam a trabalhar mais do que os homens: **1 hora e 45 minutos a mais por dia**. Em 1999, esta disparidade era de 3 horas.

No que se refere ao tempo de **trabalho pago** (incluindo deslocações), os homens continuam a trabalhar mais do que as mulheres: (mas apenas) 27 minutos a mais por dia. Em 1999, esta disparidade era de 1 hora.

Verifica-se que as mulheres quando optam pelo trabalho a tempo parcial passam a auferir menos salário e a participação dos homens no trabalho não pago pode ainda ser mais reduzida. Por outro lado, quando mantêm o emprego a tempo inteiro, se não houver igualdade na partilha dos cuidados e das tarefas, as mulheres acabam por acumular uma tripla jornada de trabalho, tendo esta sobrecarga pesadas consequências para as mesmas.